

Eixo Temático 6 - Organização da Informação e do Conhecimento

OS IMPACTOS ASSOCIADOS ÀS CHUVAS NO MUSEU THÉO BRANDÃO:

relato do sinistro na Biblioteca Setorial

THE IMPACTS ASSOCIATED WITH THE RAINS IN THE MUSEUM THÉO BRANDÃO:

report of the accident in the Sectorial Library

Roberta Karolina dos Santos-Universidade Federal de Alagoas (UFAL) -
roberta.santos@ichca.ufal.br

Iuri Rocio Franco Rizzi - Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *iuri.rizzi@ichca.ufal.br*

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Relata os impactos associados às chuvas no Museu Théo Brandão em sua biblioteca setorial, acometida por um sinistro. Desta forma, serão apresentados os precedentes, conforme o histórico de acontecimentos da unidade, bem como seus efeitos até os dias atuais. Objetiva-se, com isto, apresentar a relação entre o ocorrido e o desenvolvimento das atividades de extensão, sob um panorama vivido após o episódio. Como metodologia, utiliza a pesquisa descritiva e o estudo de caso, com abordagem qualitativa. A partir dos resultados, traz informações acerca do tema proposto a fim de apresentá-lo de forma concisa.

Palavras-chave: museu; biblioteca; sinistros; acervos bibliográficos.

Abstract: *This paper reports the impacts associated with the rains at the Théo Brandão Museum in its sector library, affected by an accident. In this way, the precedents will be presented, according to the unit's history of events, as well as its effects until the present day. The objective is to present the relationship between what happened and the development of extension activities, under a panorama lived after the episode. The methodology used is descriptive research and case study, with a qualitative approach. From the results, it brings information about the proposed theme in order to present it concisely.*

Keywords: *museum; library; casualties; bibliographic collections.*

1 INTRODUÇÃO

Os registros do conhecimento e especificamente os acervos bibliográficos das unidades de informação são elementos essenciais para a construção do patrimônio histórico, cultural e científico de uma comunidade. Nesse sentido, faz-se necessário estudar as instituições de salvaguarda desses documentos, a conservação e preservação desses ambientes, a oportunidade de poder analisar um acervo histórico permite desenvolver estratégias de aprimoramento em sua conservação e ressaltar a importância da sua

preservação para as gerações futuras, frente a esses desafios elegeu-se como unidade de estudo a biblioteca setorial do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore (MTB), um equipamento cultural da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no contexto do arquivo pessoal de Theotônio Vilela Brandão (1907-1981).

Théo Brandão era médico por formação e tornou-se folclorista com o passar do tempo, Rizzi (2019) descreve que dentre as atividades de folclorista, coletou objetos e produziu uma grande quantidade de documentos, por meio de anotações, fotografias, gravações sonoras, entre outros. Considerando a importância social, institucional e cultural do Museu, para melhor entendimento acerca do tema “Os impactos associados às chuvas no Museu Théo Brandão: Relato do sinistro na Biblioteca Setorial”, é essencial destacar que sinistros podem ser definidos como diversos acontecimentos que acometem um espaço, no caso desta pesquisa, especificamente um espaço destinado a salvaguarda de determinado acervo, para Simões Junior (2018) algumas das principais causas estão voltadas a fatores internos, como temperatura e umidade, fatores biológicos como a proliferação de insetos e roedores, manuseio de forma incorreta dos documentos do acervo, falta de equipamentos para o tratamento técnico adequado e por fim, os desastres causados por fatores geográficos e climáticos, como incêndios, inundações e alagamentos.

Neste artigo, o enfoque central é discorrer acerca do acontecimento ocasionado pelo agente água, no espaço físico da unidade, objetiva-se apresentar o relato dos impactos ocasionados pelo sinistro que acometeu a biblioteca setorial do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore (MTB), através da pesquisa descritiva e do estudo de caso com abordagem qualitativa, a justificativa para o desenvolvimento deste estudo fomentado por mim, como bolsista, durante o período de desenvolvimento do Projeto de Extensão da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), foi a necessidade de apresentar o episódio, descrevê-lo de forma concisa, outrossim cabe salientar que a proposta temática busca também conscientizar os profissionais da área, pesquisadores e usuários da informação.

O artigo apresenta-se desenvolvido em seis tópicos. O primeiro apresenta a introdução e abrange os aspectos fundamentais para apresentação do tema. O segundo discorre acerca do histórico da unidade e apresenta sua trajetória. O terceiro relata o episódio ocorrido. O quarto tópico consiste na metodologia utilizada. O quinto esclarece os

resultados da pesquisa e por fim, o sexto tópico revela as conclusões e reflexões sobre as questões que norteiam o estudo.

2 HISTÓRICO DA UNIDADE

O Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore é definido como um equipamento cultural da Universidade Federal de Alagoas, o histórico da unidade apresenta uma gama de acontecimentos que datam desde o início de sua criação e instalação em 1975, no campus Tamandaré, até os dias atuais.

Conforme apontado por Chaves (2012), relata que ao decorrer do tempo, com início do período letivo e a grande demanda de cursos, o espaço que abrigava o acervo precisou ser transferido e após negociações entre Théo Brandão e o então reitor da época (1975-1976), o novo espaço passou a ser localizado na antiga residência do comandante da escola de Aprendizes de Marinheiros, ainda no campus Tamandaré. Durante esses intervalos das transições de espaços, entre 1975 e 1976, houve várias estratégias de exposições das coleções de arte popular do folclorista, com o objetivo de promover visibilidade à sua existência, posteriormente, com a construção e a finalização das obras do Campus A. C. Simões foi necessário o desligamento de toda Universidade do campus Tamandaré e consequentemente do museu que estava ali abrigado.

Chaves (2012) expõe que, após as novas definições de localização e ajustes, o antigo prédio que abrigava a LUA, residência feminina da Universidade, foi desocupado passando assim a ser uma opção para locação do museu, foi assim transferido para o antigo prédio onde se localizava a residência feminina, o Palacete dos Machados, localizado na Avenida da Paz nº 1.490, centro de Maceió. Por possuir uma arquitetura antiga, os primeiros sinais de deterioração em seu ambiente interno começaram a aparecer, o Museu é fechado e precisa deixar sua atual sede e instaurar seu acervo no prédio do Espaço Cultural da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Durante o período em que o Museu se instalou nesse novo local, passou a funcionar inicialmente em uma sala no primeiro andar do prédio e posteriormente passou a ocupar algumas salas do andar térreo. A unidade passou por muitas dificuldades durante esses anos, por conta da inadequação do local e da precariedade de suas instalações. Em sua

pesquisa, Chaves (2012) retrata que parte da coleção de cerâmicas do folclorista Théo Brandão foi perdida, devido ao desabamento de parte do teto da sala, além deste, houve perdas de objetos pertencentes ao acervo, bem como acervos fotográficos, acervos sonoros e documentais sofreram interferência por conta das condições do ambiente.

Rizzi (2019), em sua tese, menciona que somente em 1999 o MTB volta as instalações de sua sede e passa a promover exposições e se torna novamente aberto ao público. Porém, anos depois e devido a interferências externas, mais uma vez a unidade passapor problemas em suas instalações e conseqüentemente tem o reflexo em seu acervo, veremos a seguir com o caso específico da biblioteca da unidade que foi acometida recentemente por um sinistro que ocorreu no ano de 2022.

3 O CASO DA BIBLIOTECA SETORIAL

Casos de sinistros em unidades de informação como, bibliotecas, museus e arquivos são recorrentes e mesmo com políticas de gerenciamento de riscos, alguns desastres causam danos severos e muitas vezes irreversíveis. Uma das definições de risco pode ser apresentada como:

[...] a probabilidade de algo acontecer, causando diversas gradações de perigos ou efeitos negativos. O risco em museus é a chance de algo acontecer, causando danos e perda de valor para acervos musealizados por meio da ação de um ou mais agentes de riscos. Estes estão ligados a fatores relacionados ao edifício, ao território (características geográficas e/ou climáticas) e também a fatores socioculturais, políticos e econômicos de uma determinada região. (INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS, 2013, p. 9).

Neste estudo, convém destacar acontecimentos provenientes das águas pluviais, ou seja, dentre outros, inundações e alagamentos, uma vez que essas conceituações são mais adequadas para tratar os tipos de eventos que ocorrem em espaços urbanos devido às chuvas extremas, desta forma:

São consideradas inundações aqueles eventos em que a água invade sem controle uma determinada região, cidade, imóveis, etc. Podem ser provenientes de causas naturais, como chuvas, ou de causas estruturais apresentadas nas edificações. O sinistro provocado por inundação acomete, sem aviso prévio, qualquer tipo de região e prédio que não esteja protegido devidamente contra esse perigo. (VASSÃO; SANTOS, 2017, p. 102).

Alagamentos são acúmulos de águas nas áreas urbanas, que podem ocorrer devido ao volume das chuvas ou as cheias dos rios, tais acúmulos de água ocorrem uma vez que há um sistema de drenagem deficitário e um solo com baixa permeabilidade. Ainda, quanto menor a extensão de áreas verdes, menor a infiltração de água no solo, que alimenta os aquíferos suspensos, causando menor auxílio para o escoamento superficial, as quais poderiam atenuar as causas dos mesmos. (TEODORO; NUNES, 2007).

O Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore, localizado atualmente na Avenida da paz, no bairro do Jaraguá, foi acometido por um sinistro em meados de maio/junho do ano de 2022, além da estrutura antiga do prédio, onde a biblioteca estava situada, às chuvas que ocorreram no estado de Alagoas, mais drasticamente durante os meses de março à julho potencializam o ocorrido.

O relato do sinistro e os impactos associados às chuvas no Museu, especificamente em sua biblioteca setorial, se deu por motivação e pela vivência durante a realização do Projeto de Extensão, descrito na seção 4 deste artigo, no qual tive a oportunidade de ser bolsista. Escrever este estudo compartilhando um pouco de minhas experiências como bolsista e estudante de biblioteconomia me possibilita expandir e resgatar a importância histórica e cultural de um dos maiores equipamentos de conservação da arte popular das Alagoas.

Ao ingressar como bolsista da biblioteca setorial, inicialmente foi apresentado pela equipe representante do MTB, o atual cenário em que se encontrava o acervo, este já realocado para um espaço cedido na Escola Técnica de Artes (ETA) da Universidade Federal de Alagoas, pois em decorrência das fortes chuvas, a sala que abrigava o acervo foi tomada por uma inundação onde parte do teto despencou, provocando o “alagamento” do ambiente e danificando algumas e/ou muitas das obras presentes no acervo. Segundo relatos dos servidores da unidade não foi possível precisar com exatidão quantas obras foram perdidas, visto que no momento do incidente toda mobilização que ocorreu foi para salvar o maior número de livros, folhetos e outros documentos constantes ali.

Posteriormente as orientações dadas pela bibliotecária da unidade, foi definido o cronograma de atividades que seriam desenvolvidas no acervo com vistas a minimizar o impacto, resgatar os documentos danificados e priorizar as demandas mais emergentes,

dessa forma durante a semana eram divididas as atividades entre os bolsistas, totalizando um quadro de 4 pessoas atuantes, 1 bibliotecária e 3 bolsistas.

4 METODOLOGIA

O presente artigo constitui-se de natureza descritiva quanto ao seu objetivo, uma vez que pretende descrever e resgatar um fenômeno ocorrido. Segundo Vergara (2000), a pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza. Possui abordagem qualitativa, pois uma vez que o fato é conhecido, pretende-se posteriormente prevenir a unidade de acontecimentos semelhantes. Quanto aos procedimentos, utiliza o estudo de caso, com a intenção de explorar com mais profundidade o campo e o objeto estudado, a fim de descreveras situações e atividades desenvolvidas durante o estudo.

Projeto é uma modalidade de Extensão da Universidade Federal de Alagoas desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão, que visa através da contratação de bolsistas, desenvolver atividades de extensão correlacionadas com a área de graduação do bolsista, em um determinado espaço. Intitulado “Processo Seletivo para Estudantes atuarem como Bolsistas na Coordenação Administrativa, Coordenação Educativa e Coordenação de Museologia do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore (MTB)”, o Projeto possuía duração de 6 (seis) meses e dispunha de bolsa no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais. As principais atividades propostas eram: Pesquisas referentes ao acervo do MTB; Catalogação e classificação na fonte; Ordenação do acervo; Tratamento do acervo; Conservação preventiva do acervo e Higienização mecânica do acervo.

5 RESULTADOS

O Projeto de Extensão foi iniciado em julho e finalizado em dezembro de 2022, na biblioteca setorial do MTB, acometida pelo sinistro intensificado pelas chuvas que aconteceram no estado de Alagoas, entre os meses de março à julho de 2022; faz-se importante destacar que obras de grande importância para a arte popular do estado foram perdidas e/ou atingidas, porém infelizmente não foi possível precisar especificamente a

quantidade em números, estima-se em torno de mais de 200, com base nas obras que passaram pelo tratamento técnico, destaca-se também que até o fim do Projeto não foi feita nenhuma menção acerca de planos de prevenção contra sinistros para a unidade. Durante este período, a biblioteca foi alocada em uma sala na ETA e permaneceu fechada para visita, seguindo as orientações da bibliotecária da unidade, como mencionado na seção 3, foi desenvolvido um cronograma de atividades apresentados a seguir com foco prioritário na restauração e tratamento dos documentos afetados pelo sinistro, desta forma, foram elaborados por mim diários de campo, reduzidos nesta seção e demonstrados em quadros, com a finalidade de relatar os procedimentos executados na unidade.

5.1 Atividades desenvolvidas durante o Projeto de Extensão

Quadro 1 - Atividades desenvolvidas (jul./ago .2022)

Atividades desenvolvidas	Obras do acervo contempladas
Higienização de caixas; Identificação de tipologias e documentos; Divisão de periódicos, folhetos, boletins, revistas e anais; Listagem; Tratamento mecânico.	Periódicos; Folhetos; Folhetins; Boletins; Revistas; Anais.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Durante a separação e a higienização dos materiais, precisamos ter muito cuidado e atenção com as obras/documentos, pois, devido aos acontecimentos decorrentes das chuvas, alguns documentos apresentaram-se muito danificados, com avarias, principalmente folhas soltas e lombadas deterioradas.

Figura 1 - Higienização e divisão do acervo



Fonte: Acervo Pessoal (2022).

26 A 28 ABRIL DE 2023

Quadro 2 - Atividades desenvolvidas (set./out. 2022)

Atividades desenvolvidas	Obras do acervo contempladas
Higienização dos livros, periódicos e documentos pessoais de Théo Brandão; Remoção de clips, grampos e sujeiras dos documentos através da limpeza, utilizando trinchas e pincéis; Listagem dos documentos feita por: título, editora, local e ano; Higienização das prateleiras; Ordenação e Acondicionamento das obras;	Periódicos; Livros; Cartas; Cordéis; Documentos pessoais; Mapas; Honorarias; Coleções de poemas; Folhetos.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Figura 2 - Higienização e Listagem



Fonte: Acervo Pessoal, 2022.

Quadro 3 - Atividades desenvolvidas (nov./dez. 2022)

Atividades desenvolvidas	Obras do acervo contempladas
Verificação das obras afetadas pelo sinistro.	Obras diversas.

Fonte: Elaborado pelos autorse (2022).

Durante os últimos meses do Projeto, focamos em fazer a verificação das obras mais afetadas pelo sinistro e a partir desta verificação começar a desenvolver a higienização mecânica e posteriormente, dependendo de suas condições iniciar os procedimentos para inseri-las novamente no acervo.

Figura 3 - Verificação de obras afetadas pelo sinistro



Fonte: Acervo Pessoal (2022).

6 CONCLUSÃO

Os Museus são espaços destinados à promoção de educação e memória, uma vez que faz parte da construção de uma sociedade com bagagem histórica e cultural, precisa de condições adequadas para seu funcionamento interna e externamente, desta forma faz-se necessário a preservação de seu acervo, seu núcleo vital, uma vez que as condições do ambiente implicam diretamente no contexto preservação e funcionamento deste.

Nesse contexto, o Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore (MTB) apresenta-se como um equipamento cultural que necessita de aparatos capazes de prevenir acontecimentos e tragédias que coloquem em risco seu acervo e coleção de arte popular, por pertencer a Universidade Federal de Alagoas, faz-se necessário o envolvimento e empenho de sua gestão com vistas a atender e viabilizar de modo satisfatório as necessidades do Museu, resguardando-se assim de tragédias maiores como a título de exemplo, o incêndio no Museu Nacional, em 2018.

O presente estudo teve como base relatar um episódio de sinistro ocorrido no prédio do Museu Théo Brandão, especificamente na sala onde estava localizada a biblioteca setorial do Museu, biblioteca esta que recebe além de visitantes, estudantes e pesquisadores, composta de um acervo rico em manifestações culturais e demais artes populares do Estado de Alagoas, a pesquisa teve ainda como objetivo apresentar as vivências do Projeto de Extensão da Universidade Federal de Alagoas, pós episódio, vislumbrando a preservação e o tratamento técnico das obras do acervo, em especial as que

foram danificadas.

Conforme o referencial metodológico, foi possível apresentar de forma detalhada um episódio ocorrido no prédio do Museu, bem como seus impactos. As pesquisas, os relatos, o desenvolvimento das atividades, os diários de campo e intrinsecamente o estudo de caso, tornaram-se equipamentos cruciais para atingir os objetivos propostos inicialmente. Contudo, os 6 (seis) meses de Projeto de Extensão e todo o cronograma de atividades desenvolvido tornaram-se o pontapé inicial para novas adaptações que serão necessárias para o acervo e para a biblioteca no contexto geral.

Conclui-se portanto, que o desenvolvimento deste estudo inicialmente tem a necessidade registrar o acontecimento, para que gestores e profissionais possam tomar decisões a fim de evitar situações mais drásticas, além de dar visibilidade a fatos que muitas vezes não tem a publicidade devida capaz de despertar a preocupação necessária com unidades detentoras da salvaguarda de acervos importantíssimos, no contexto histórico e cultural de um povo.

REFERÊNCIAS

CHAVES, Wagner Diniz. Identidade, narrativa e emoção no Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore. **Revista Antropológicas**, ano 16, v. 23, n. 2, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro**. Rio de Janeiro: IBRAM, 2013. 39p. Disponível em: <https://www.gov.br/museus/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/gestao-de-risco-ao-patrimonio-musealizado>. Acesso em: 03 fev. 2023.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. **Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.

RIZZI, Iuri Rocio Franco. **Organização de arquivos pessoais em museus etnográficos: o caso do arquivo de Théo Brandão**. 2019. 158 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Fluminense. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/13853>. Acesso em: 20 fev. 2023.

SIMÕES JUNIOR, J. V. **Bibliotecas em perigo: uma análise dos sinistros recentes em bibliotecas do SBUFRGS**. 2018. 69 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/189802>.

Acesso em: 30 mar. 2023.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária**. 1. ed. Campinas: Ed. Alínea, 2000. 138 p.

TEODORO, P. H. M.; NUNES, J. O. R. Os alagamentos em Presidente Prudente-SP: um trabalho interdisciplinar embasado no mapeamento geomorfológico. **Formação (Online)**, [S. l.], v. 2, n. 17, 2011. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/456>. Acesso em: 20 fev. 2023.

VASSÃO, Carolina Fauth; SANTOS, Jussara Pereira. A segurança das edificações de bibliotecas contra inundações e ventos fortes. In: **Gestão ambiental em bibliotecas: aspectos interdisciplinares sobre ergonomia, segurança, condicionantes ambientais e estética nos ambientes de informação**. 2. ed. rev., ampl. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2017. p. 102-110.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.